

Nota de imprensa

Orçamento 2021 : 1 milhão em rotunda, 800 mil em casas de banho, 850 mil euros em balneário - É irrealista! Sem apoios à população e associações!

O Partido Socialista de S. M. da Feira não aprovou o Orçamento e Plano para 2021, uma vez que o mesmo não apresenta uma estratégia nem uma visão de desenvolvimento para o nosso Concelho, desconsiderando totalmente a realidade atual. É uma réplica de promessas adiadas que vem de anos anteriores. Este Plano e Orçamento apresentado pelo Executivo PSD confunde propositadamente o conceito de “movimento” com “Ação”, iludindo os munícipes para uma gestão concreta quando na realidade apenas pequenas movimentações ocorrem para um fim. É certo que vivemos um período marcado por uma pandemia, um tempo incerto e inconstante, mas isso não justifica que este executivo ostente um orçamento de 74 milhões de euros, que até poderia ser de muitos mais milhões, mas que na realidade só será executado, na melhor das hipóteses, cerca de 25 milhões de euros. É por isso, no nosso entender, um Orçamento que não apoia as pessoas, o comércio e nem as pequenas e médias empresas. Numa altura em que vivemos uma crise não só nossa, mas também mundial, exige-se mais do executivo camarário de Santa Maria da Feira.

Insistimos, o Plano e Orçamento é um documento desajustado ao momento em que vivemos, não se corporizando em medidas políticas. A título de exemplo, a redução do IMI, tão badalada pelo executivo PSD, traduzir-se-á apenas em 5€/ano por cada munícipe Feirense; a Educação e a proteção civil sofrem cortes constantes; assistimos, igualmente, a um corte nas transferências correntes para as juntas de freguesia, sendo o valor a transferir inferior aos orçamentos dos anos anteriores de 2020 e de 2019, para já não falar dos cortes às Instituições sem Fins Lucrativos.

O Partido Socialista entende que ou o Presidente da Câmara Municipal tem uma filosofia de apoio aos mais carenciados baseados numa visão distópica do que é “apoio” ou, simplesmente está, uma vez mais, a fazer propaganda popularucha para, como já é seu hábito, ficar bem na fotografia e enganar a população.

É lamentável que não exista um reforço na área social, dado que quer em termos absolutos, quer em termos relativos, o crescimento chega mesmo a ser superior nas funções económicas face às funções sociais.

É um orçamento onde o executivo PSD não cumpre metade do que promete vir a fazer. Se o executivo permanente vier a concretizar projetos como a Construção da Piscina de Canedo, a Construção do Arquivo Municipal, os Arruamentos e Obras Complementares, as Pavimentações da 8ª e 9ª fase, o Planeamento Urbanístico (envolvente Caldas de São Jorge), o Estaleiro Municipal e a 3ª fase da Requalificação das margens do Rio Uíma, rapidamente o Executivo PSD, “estoira” mais ou menos metade das despesas que tem no PPI (Plano Plurianual de Investimentos), ou seja, cerca de 49,7% do Plano e Orçamento. Se olharmos a que nos anos transatos a execução orçamental se ficou por cerca de 40%, não é preciso ir muito mais longe para perceber que é um orçamento de engodo e de engano aos munícipes Feirenses.

O engodo vai mais longe quando se verifica neste orçamento que a **requalificação das casas de banho da Quinta do Engenho em Paços de Brandão têm um total de custo previsto de 800.000€, que a Requalificação do Balneário de Pigeiros tem um custo previsto de 850.000€ ou mesmo que a Requalificação da Rotunda do Hospital ascende a 1.100.000€. Haja seriedade e rigor na gestão dos dinheiros públicos.**

E como estaremos em pleno ano de eleições não se poderia pedir menos a um candidato autárquico, que não fosse dizer que este vai abrir bastantes frentes de obra, em requalificações e arruamentos em muitas das nossas freguesias, não vá o povo esquecer que é Emídio Sousa quem está no poder.

